

***«Tende confiança.
Sou Eu. Não temais».***



XIX Domingo do Tempo Comum

Leitura do Primeiro Livro dos Reis

1 Reis 19, 9a.11-13

Naqueles dias,
o profeta Elias chegou ao monte de
Deus, o Horeb, e passou a noite
numa gruta.

O Senhor dirigiu-lhe a palavra,
dizendo:

«Sai e permanece no monte à
espera do Senhor».

Então, o Senhor passou.
Diante d'Ele, uma forte rajada de
vento fendia as montanhas
e quebrava os rochedos;
mas o Senhor não estava no vento.
Depois do vento, sentiu-se um
terramoto;

mas o Senhor não estava no
terramoto.

Depois do terramoto, acendeu-se
um fogo;

mas o Senhor não estava no fogo.

Depois do fogo, ouviu-se uma
ligeira brisa.

Quando a ouviu, Elias cobriu o rosto com o manto, saiu e ficou à entrada da gruta.

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial

Refrão:

**Mostrai-nos o vosso amor,
dai-nos a vossa salvação.**

*Deus fala de paz ao seu povo e aos
seus fiéis*

*e a quantos de coração a Ele se
convertem.*

*A sua salvação está perto dos que O
temem*

e a sua glória habitará na nossa terra.





**Mostrai-nos o vosso amor,
dai-nos a vossa salvação.**

*Encontraram-se a misericórdia e a
fidelidade,
abraçaram-se a paz e a justiça.
A fidelidade vai germinar da terra
e a justiça descenderá do Céu.*





**Mostrai-nos o vosso amor,
dai-nos a vossa salvação.**

*O Senhor dará ainda o que é bom
e a nossa terra produzirá os seus frutos.
A justiça caminhará à sua frente
e a paz seguirá os seus passos.*





**Mostrai-nos o vosso amor,
dai-nos a vossa salvação.**



*«Quisera eu próprio ser separado de
Cristo por amor dos meus irmãos»*

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Rom 9, 1-5

Irmãos:

**Em Cristo digo a verdade,
não minto, e disso me dá testemunho
a consciência no Espírito Santo:
Sinto uma grande tristeza e uma dor
contínua no meu coração.**

Quisera eu próprio ser anátema,
separado de Cristo para bem dos
meus irmãos,
que são do mesmo sangue que eu,
que são israelitas,
a quem pertencem a adoção filial,

a glória, as alianças,
a legislação, o culto e as promessas,
a quem pertencem os Patriarcas
e de quem procede Cristo
segundo a carne,

Ele que está acima de todas as coisas,
Deus bendito por todos os séculos.
Amen.

Palavra do Senhor.



Aleluia.

Eu confio
no Senhor,
a minha alma
espera na sua
palavra.

Aleluia.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Mt 14, 22-33

Depois de ter saciado a fome à multidão, Jesus obrigou os discípulos a subir para o barco e a esperá-l'O na outra margem, enquanto Ele despedia a multidão. Logo que a despediu, subiu a um monte, para orar a sós.

Ao cair da tarde, estava ali sozinho.
O barco ia já no meio do mar,
açoitado pelas ondas, pois o vento
era contrário.

Na quarta vigília da noite,
Jesus foi ter com eles, caminhando
sobre o mar.

Os discípulos, vendo-O a caminhar
sobre o mar, assustaram-se,
pensando que fosse um fantasma.
E gritaram cheios de medo.
Mas logo Jesus lhes dirigiu a
palavra, dizendo:
*«Tende confiança. Sou Eu.
Não temais».*

Respondeu-Lhe Pedro:

«Se és Tu, Senhor, manda-me ir ter contigo sobre as águas».

«*Vem!*» – disse Jesus.

Então, Pedro desceu do barco e caminhou sobre as águas, para ir ter com Jesus.

Mas, sentindo a violência do vento
e começando a afundar-se,
gritou: «Salva-me, Senhor!». Jesus estendeu-lhe logo a mão e segurou-o.

Depois disse-lhe:
*«Homem de pouca fé, porque
duvidaste?»*.

Logo que subiram para o barco,
o vento amainou.

Então, os que estavam no barco
prostraram-se diante de Jesus,
e disseram-Lhe:

«Tu és verdadeiramente o Filho de
Deus».

Palavra da salvação.



*«Homem de pouca fé,
porque duvidaste?»*